

No último dia 19, ao participarem do II Seminário Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, realizado no Centro de Treinamento da Fundação Economia de Campinas (CTR/Fecamp), representantes de São Carlos discutiram a implantação de um Parque Tecnológico na cidade. Representando a Prefeitura estiveram o secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, Emerson Pires Leal, o coordenador de Relações Institucionais, Yashiro Yamamoto, e Moacir Freitas Júnior, representando a procuradora geral do município, Caroline Garcia.

A delegação de São Carlos contou ainda com os professores Ana Lúcia Torkomian e Sérgio Perussi, que apresentaram respectivamente os estudos do perfil do Parque Tecnológico do ponto de vista das atividades empresariais e científicas; Marcelo Pinho, o pesquisador Rodrigo Firmino, João Mascaro, a doutoranda da UFSCar, Ana Elisa Piekarski, e Carlos Vaz e Carlos Santos da Embrapa Instrumentação Agropecuária e da Embrapa Sudeste.

Neste seminário houve consenso de que os Parques Tecnológicos terão modelos diferentes, pois as cinco cidades – São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos e São José dos Campos – apresentam características diferentes. Ficou definido ainda que os departamentos jurídicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e da Prefeitura de São Carlos estarão reunidos em janeiro para debater como deverá ser, do ponto de vista jurídico, o Parque Tecnológico local.

Segundo Yashiro Yamamoto, a discussão da proposta para formatação do projeto é muito importante e a grande preocupação é não desfigurar o conceito de Parque Tecnológico. Ele ressalta que apesar do processo de implantação do Parque Tecnológico em São Carlos estar bem adiantado ainda falta a questão jurídica, uma vez que não se sabe como os parceiros irão atuar, qual é o espaço de cada um, qual o papel das instituições públicas – casos da UFSCar, USP e Embrapa –, e o que as empresas instaladas poderão usufruir dessa interação.

“Acima de tudo o Parque Tecnológico tem que ter essa dinâmica de transferência de conhecimento técnico-científico do setor que produz isso, que no Brasil ainda são as universidades e os Centros de Pesquisas, para o setor produtivo”, relatou. O próximo seminário está marcado para o dia 19 de janeiro, ainda sem cidade definida. São Carlos já confirmou que fará seu seminário no mês de fevereiro.

(27/12/05)